

EIS CHUCK TAYLOR!...

Cap. OCTAVIO TEIXEIRA (Inst. de Basquetebol)

Numa tarde calma, nesse recanto bonito da Urca onde está plantada a Escola de Educação Física do Exército, desenharam-se, na alamêda que dá acesso ao Ginásio, três figuras a caminhar entre conversas e risos... Observá-mo-las atentamente e uma delas se nos impôs pelas características principais de uns cabelos brancos, um cachimbo e uma bolsa carregada...

Eis Chuck Taylor: — Calmo, ponderado, risonho, olhar indagador, postura firme dentro da sua idade avançada, transpirando saúde e comunicando seu espírito alegre...

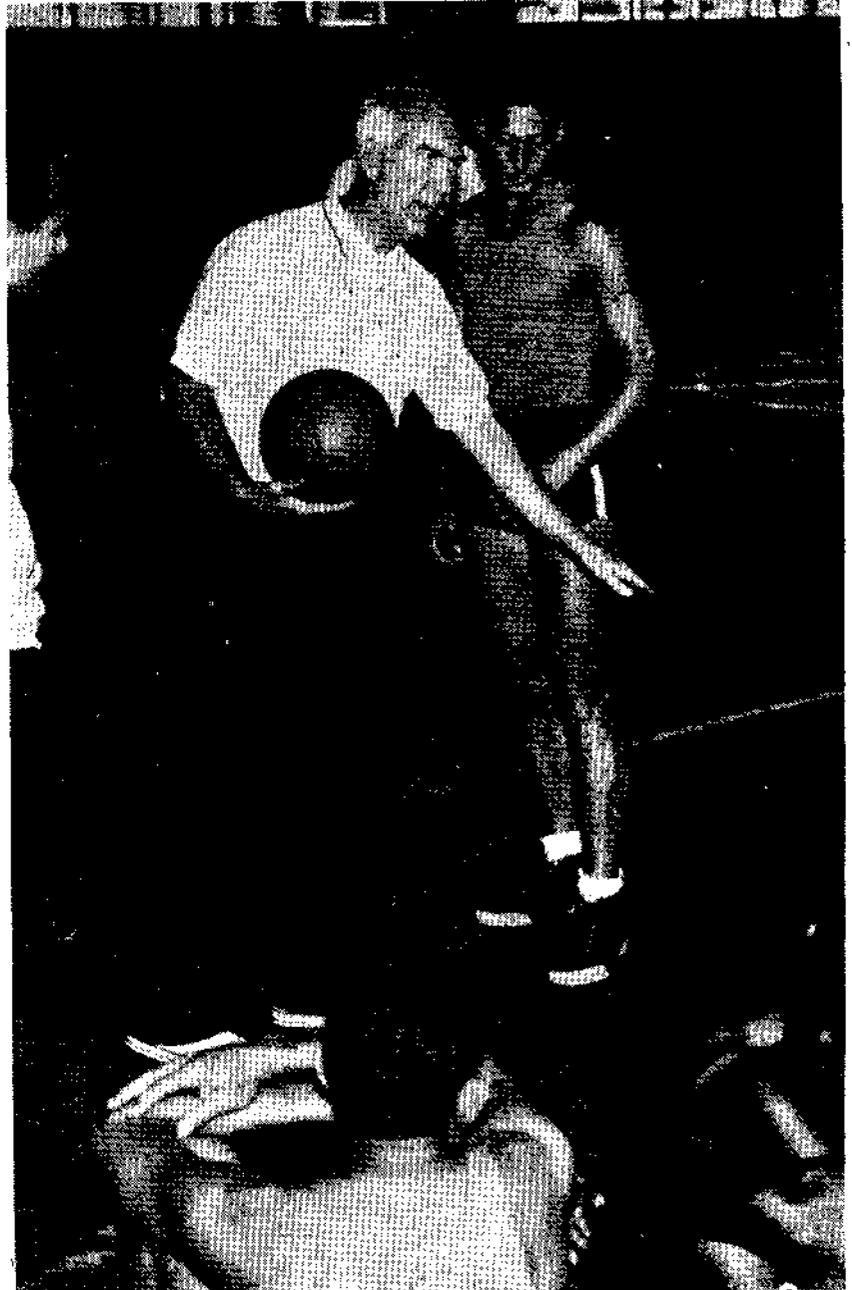
Após as apresentações, tivemos conhecimento de que os acompanhantes eram: o Professor Renato Brito Cunha e Fenício Torregrossa, o intérprete.

De início, podemos dizer que a aura de simpatia que acompanha Chuck Taylor espalhou-se no ar e contagiou os alunos e a todos da nossa Escola.

Dentro da programação apresentada tivemos oportunidade de assistir, na sua primeira parte, filmes de táticas e estratégia modernas no terreno do Basquetebol americano, coisa de grande valor para todos nós que sempre desejamos estar a par do que vai pelo mundo nesse setor. Como finalização da parte cinematográfica nos foi dado ver uma exibição primorosa dos tão conhecidos e famosos "Harlem Globetrotters", o que constituiu um fêcho de ouro para a primeira parte da sua visita...

A seguir, descemos para o Ginásio, e Chuck Taylor nos levou através de suas palavras acolhedoras aos mais interessantes recantos do Basquetebol... Sua facilidade de expressão, seus ditos espirituosos cativavam a assistência de tal modo que todos se transformaram num único par de olhos a segui-lo onde fôsse e num só ouvido a escutá-lo com atenção... E tivemos a feliz oportunidade de presenciar naqueles momentos a facilidade com que êle ainda maneja uma bola de Basquetebol, e beber um pouco de conhecimentos novos ao mesmo tempo que solidificamos outras idéias já nossas conhecidas.

Notamos que êle, ao contrário do que preconizam Clair Bee e outros, é adepto do jogador efetuar o passe sem acompanhar com o braço e as mãos. Entre outras coisas nos ficaram: — A eleição dos pontos por onde a bola deve passar no adversário, para que um passe tenha êxito; o "segurar a bola", como a primeira coisa que o recebedor deve fazer antes de iniciar qualquer ação; de posse da bola, o jogador deverá fixar os seus olhos nos do adversário e depois olhar para os diversos lados, pois, sem sombra de dúvida, êste segui-



rá o olhar daquele aonde fôr; para uma marcação perfeita de um adversário e estar em condições de segui-lo nos seus deslocamentos, olhá-lo no seu centro de gravidade, que corresponde, mais ou menos à fivela do calção. E, finalmente, para não nos alongarmos nas nossas considerações, resta-nos deixar aqui o que Chuck Taylor tem como concepção mais moderna de Basquetebol: — O Basquetebol é um jôgo extremamente simples, nós é que o complicamos... As ofensivas mais modernas dêsse desporto repousam em "cortinar" para conseguir posição a fim de fazer um bom arremêso...

Numa tarde calma, nesse recanto bonito da Urca onde está plantada a Escola de Educação Física do Exército, seguiram, pela alamêda que dá acesso ao Ginásio, três figuras, entre conversas e risos...

Seguiu Chuck Taylor!... Não disse "adeus"... Disse: — "Till to morrow!..."